

Concerto 2020 para Fagote de Ernst Mahle: decisões interpretativas a partir de uma perspectiva camerística

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Glaubert Gleizes Faber Nüske
UFSM/UDESC
glaubert5@hotmail.com

Claudia Fernanda Deltregia
UFSM
cdelregia@fulbrightmail.org

Esta proposta é oriunda de projeto de pesquisa de doutorado em andamento, tendo como objeto de estudo o Concerto 2020 para Fagote e Orquestra de Ernst Mahle, o qual teve sua gênese na Sonata 1969 para Fagote e Piano (C 39). As decisões interpretativas aqui propostas dizem respeito à essa versão camerística para Fagote e Piano, a qual teve sua estreia mundial em 2023, durante o VIII Encontro de Oboé e Fagote da UFSM, após uma primeira revisão e contato direto com o compositor. O Concerto é dividido em três movimentos, a saber: Largo (Recitativo) - Allegro Agitato, Molto Sostenuto e Burlesca. Do ponto de vista estético, o Largo do 1º Movimento revela uma atmosfera sombria enquanto o Allegro Agitato, em contraste, se divide em dois temas distintos: o primeiro de caráter enérgico e o segundo constituído de uma melodia expressiva. O Segundo movimento, por sua vez, é exemplo do que Mahle chama de escrita atonal controlada, onde utiliza do mesmo material temático do Allegro Agitato, porém, em diferente ordenação melódica. O terceiro movimento, Burlesca, como sugere o significado do gênero, representa a quebra de padrões pré-estabelecidos na sociedade, e no caso da música, é aqui representado pela constante variação de fórmulas de compassos (63 vezes contra 0 nos movimentos anteriores), e uma escrita de caráter *giocoso* com uso de técnicas expandidas e vivacidade rítmica, emoldurando as peripécias do Fagote. A exemplo de Cury (2020), aspectos como autenticidade e criatividade, em consonância com as prescrições do compositor em sua apostila "Problemas de Interpretação", bem como questões estéticas foram observadas e problematizadas durante o processo. Leva-se em conta o saber empírico dos autores, somado ao conceito de Intuição Informada proposto por Rink (2019), aliado às considerações de Wise, James e Rink (2017), e King e Gritten (2017) sobre questões do processo de preparação individual e camerística, respectivamente.

Referências

CURY, Fábio. *Autenticidade e criatividade: o equilíbrio desses aspectos na interpretação da Ciranda das Sete Notas de Villa-Lobos*. 2020, Anais. Goiânia: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2020.

MAHLE, Ernst. *Concerto 2020 para Fagote: C 248*. São Paulo: Associação Amigos Mahle - AAM. 2020. Partitura. 27 p.

MAHLE, Ernst. *Problemas de Interpretação D 37*. Apostila. AAM – Associação Amigos Mahle. Piracicaba/SP. S.D. 39 p.

RINK, John. *Leitura, escuta e interpretação / Organização e tradução Zelia Chueke; [autores John Rink... et al.]*. – Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná-UFPR, 2019. 236p.: il.

KING, Elaine; GRITTEN, Anthony. *Dialogue and beyond – Communication and Interaction in Ensemble Performance*. In: RINK, John; GAUNT, Helena; WILLIAMON, Aaron. (Editors). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance - Studies in Musical Performance as Creative Practice*. Newword University Press, 2017. p. 306-321.

WISE, Karen; JAMES, Mirjam; RINK, John. *Performers in the practice room*. In: RINK, John; GAUNT, Helena; WILLIAMON, Aaron. (Editors). *Musicians in the Making: Pathways to Creative Performance - Studies in Musical Performance as Creative Practice*. Newword University Press, 2017. p.143-163.